



7

CINFÃES

festival confluências

Quintas do Barroco
do Tâmega e Sousa



maio

junho

julho

2017

ENTRADA
GRATUITA

Cinfães

O *Festival Confluências – Quintas do Barroco do Tâmega e Sousa*, promovido pela Comunidade Intermunicipal, em articulação com os 11 municípios que a integram e os proprietários dos espaços, vai proporcionar à comunidade uma visita e uma viagem no tempo.

A promoção de eventos culturais com dimensão intermunicipal assume-se hoje de uma importância fulcral de afirmação do próprio território. Este é um exemplo onde a partilha de experiências, a promoção da nossa cultura e a experimentação de saberes pode ser vivenciada.

O Festival realiza-se em Quintas, outrora residências nobres, de estilo barroco, que vão ser abertas ao público. A promoção cultural está presente em diversas vertentes que se unificam no desenvolvimento do evento. As atividades contribuem para a formação de novos públicos culturais, envolvem os agentes culturais e a comunidade local na construção da programação, proporcionando novas experiências e memórias aos visitantes, turistas e residentes. A história e a memória, as lendas e tradições, os saberes e os sabores são convidativos à visita.

Em Cinfães, foi escolhida a Casa da Quinta da Calçada, Oliveira do Douro, que estará aberta ao público com uma programação onde as tradições e saberes estão em simbiose plena.

Aqui fica o convite para, com a família e amigos, realizarem uma visita a esta Quinta, deliciando-vos com os espetáculos e sabores aqui presentes.

ARMANDO SILVA MOURISCO

Presidente da Câmara Municipal de Cinfães

1 de julho
sábado

15h30

Arlequins e Saltimbancos
PROGRAMAÇÃO PARA FAMÍLIAS

Muito tralha pouca tralha
Catarina Requeijo

M/5

16h00

Há Música na Quinta
CICLO DE CONCERTOS

Calcutá
Marco Luz
Old Jerusalem

21h45

Monodonia
CONCERTO
Dead Combo

2 de julho
domingo

15h30

Allegro
CONCERTO DE GRUPO LOCAL

Concertinas do Vale do Bestança

16h30

Lendas do Tâmega e Sousa
ESPETÁCULO DE MARIONETAS

**Lendas da nossa terra por Romão,
o ancião: lenda do cantador**
Limite Zero

Para todos os públicos

17h30

Sonatas e Tocatas
CONCERTO DE COMUNIDADE

Terceiro Andamento
Direção artística
Ricardo Baptista e António Serginho

Criação e composição
André Nunes e Pedro Santos com Curso Profissional de Música da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende (Cinfães), Grupo Coral de Resende e Grupo de Cavaquinhos "Os Amigos de Vilar" (Lousada)

DEAD COMBO

A música dos Dead Combo é indissociável dos espaços (físicos e mitológicos) que a geraram. Sem letras nem palavras, Tó Trips e Pedro Gonçalves cantam o Tejo e Lisboa, Portugal e o Mediterrâneo, África idealizada e a vastidão da América, imaginada em Itália nos westerns de Morricone, filmada por Wim Wenders e tocada por Ry Cooder. Para cantarem não precisam de uma voz. Precisam apenas de uma guitarra e de um contrabaixo.

Os Dead Combo nasceram em 2003, na sequência de um convite de Henrique Amaro (*Antena 3*) para comporem e gravarem a canção "Paredes Ambiente", incluída no disco de homenagem a Carlos Paredes. Os seus álbuns têm sido elogiados em Portugal e no estrangeiro, recebendo vários prémios para álbum do ano. *Lusitânia Playboys* (2008), o terceiro disco de estúdio, foi eleito álbum da década pelo *Expresso*. A dupla participou no programa "No Reservations", de Anthony Bourdain, o que lhes valeu a entrada no top 10 dos discos de world music mais vendidos no iTunes norte-americano. Em 2014, depois de mais de 40 concertos, esgotaram o Coliseu dos Recreios e o Teatro Rivoli. Também em 2014, ficou a saber-se que *A Bunch of Meninos* foi considerado pelos leitores do *Blitz* como o melhor álbum português de 2014. 2015 começou com a chegada a Hollywood, através da inclusão de duas músicas suas no filme *Focus*. O Globo de Ouro de 2015 para melhor banda confirmou o reconhecimento nacional.

Em 2016, reinventam-se com a ajuda das *Cordas da Má Fama* e apresentam-se de forma mais acústica de norte a sul de Portugal, culminando com o lançamento do oitavo disco.

Casa da Quinta da Calçada

A Casa da Quinta Calçada foi erguida no século XVIII, embora a capela e a torre tenham sido construídas já no início do século XX. Aliás, é precisamente neste século que a Casa sofre uma das suas maiores transformações, pela mão do seu proprietário, monsenhor António Pinto d'Abreu, também dono, na altura, do antigo colégio Vasco da Gama, em Lisboa. Este quis transformar esta Casa numa colónia de férias para alunos e professores do colégio. Para que tal fosse feito dentro dos níveis de comodidade já exigidos na época, foi necessário proceder a bastantes adaptações e alterações, nomeadamente instalação de luz elétrica e águas correntes e criação de serviços de apoio dos quartos. Já no final do século XX, depois de um alargado período de tempo sem qualquer uso, o atual proprietário decidiu projetar aquilo que é, nos dias de hoje, o propósito da Quinta. Desde 2006, a Quinta destina-se a turismo de habitação, sendo também palco de alguns eventos.

festivalconfluencias.cimtamegaesousa.pt



festivalconfluenciastamegaesousa



festivalconfluencias

AMARANTE | BAIÃO | CASTELO DE PAIVA | CELORICO DE BASTO | CINFÃES | FELGUEIRAS
LOUSADA | MARCO DE CANAVESES | PAÇOS DE FERREIRA | PENAFIEL | RESENDE



Tâmega e Sousa
Comunidade Inter-municipal



Financiamento



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE



União Europeia

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Parceiros



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

CULTURA
DO NORTE

TURISMO DO NORTE E NOROESTE DE PORTUGAL

portoemorte TEM